

Informações Técnicas

DESCRIÇÃO

| | |
|--------|---|
| ARTIGO | DESCRIÇÃO |
| 4311 | Moletinho PV Anti-Pilling Mescla 65% Poliéster - 35% Viscose |

| TESTE | PADRÃO | TOLERÂNCIA | REFERÊNCIA |
|---------------------------------------|---------------|------------|----------------|
| Largura Rolo (m) | 1,80 | +/- 2% | ABNT NBR 10589 |
| Gramatura (g/m ²) - média | 220 | +/- 5% | ABNT NBR 10591 |
| Rendimento Linear (m/kg) | 2,53 | +/- 5% | Procedimento |
| Encolhimento Largura (%) | -2,0 | +/- 5% | ABNT NBR 10320 |
| Encolhimento Comprimento (%) | -4,0 | Máx. 10% | ABNT NBR 10320 |
| Determinação da Torção (%) | 2,5 | Máx. 5% | ABNT NBR 12958 |
| Composição (%) | 65% Poliéster | +/- 3% | ABNT NBR 13538 |
| | 35% Viscose | +/- 3% | |

SIMBOLOGIA DE CONSERVAÇÃO

NBR 3758

INSTRUÇÕES

1. Agitação moderada até 30°C
2. Não alvejar
3. Não secar em tambor
- 3.b. Secagem em varal
4. Temperatura máxima da base do ferro de 110°C sem vapor, vapor pode causar danos irreversíveis.
5. Não limpar a seco.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Usar somente sabão neutro
2. Não deixar de molho
3. Secar à sombra

Nota: a garantia da solidez da cor só é válida para lavagem citada acima.



RECOMENDAÇÕES DE ARMAZENAGEM

Nesta foto tem-se o exemplo de forma de estocagem em fogueira, que ocupa pouco espaço, mas prejudica terrivelmente o tecido, desenvolvendo marcas que não poderão ser retiradas na confecção, além do excesso de luz que atinge o material, que poderá alterar a cor irreversivelmente.

Os rolos devem ficar sobre paletes, isolando-os de sujidades e umidade do chão. Jamais devem ser mantidos de pé, apoiados em uma das laterais, o que significaria condenar esse lado do tecido a marcas e deformações de ourelas. Empilhar os rolos como fogueira também reduz a qualidade do tecido.

O isolamento dos rolos em relação à poeira e umidade é de suma importância, pois os micro-organismos, como fungos e bactérias, alimentam-se de fibras e desenvolvem manchas e odores que desvalorizam a beleza dos tecidos de malha.

O ataque da luz do sol ou artificial pode ocorrer em determinados corantes. Sendo assim, é sempre importante proteger todo e qualquer tecido da luz.

Gases poluentes, como, por exemplo, os que são emitidos por escapamentos de automóveis, também podem afetar a cor dos tecidos, portanto eles nunca devem ser estocados próximo a garagens ou junto a janelas que tenham acesso aos gases da rua.

Certificar na etiqueta de códigos de barras, se os rolos fazem parte do mesmo lote. Recomendamos **NÃO** misturar lotes.

RECOMENDAÇÕES DE ENFESTO

O tecido de malha deve ser conduzido sem estiramento durante o processo de enfesto, evitando tensão excessiva no seu desenrolamento.

Descansar o tecido enfraldado por no mínimo 24 horas para sua acomodação. Este procedimento reduzirá as tensões provocadas durante a formação do rolo.

Número ideal de folhas indicadas por enfesto: 50 folhas.

Utilizar nas extremidades do enfesto uma régua de metal pesado para firmar as folhas.

Observar simetria das partes para os ajustes necessários. Verifique o sentido das colunas da malha para garantir o encaixe das peças.

O uso de papel (aerado e furado) na base do enfesto reduz o atrito entre a mesa de corte e o tecido.

RECOMENDAÇÕES DE CORTE

Certificar se os equipamentos de corte não possuem superfície com rebarbas que podem provocar o puxamento de fios.

É recomendável o uso de máquinas com facas retas verticais e bem afiadas.

Não aceitamos reclamações e devoluções na apresentação de produto (malha) cortado.

RECOMENDAÇÕES PARA APLICAÇÕES (BORDADOS, PROCESSOS DE ESTAMPARIA/SILK, LAVANDERIA, ETC)

Realizar ensaios prévios no tecido para analisar o seu comportamento durante os processos desejados.

Para bordado cuidar com o estiramento do tecido, tipo e qualidade de agulha e linha. Evitando assim danos térmicos e mecânicos nas fibras do tecido, gerando furos no mesmo.

Para estamparia não recomendamos utilizar temperatura superior a 120°C.



RECOMENDAÇÕES DE COSTURA

Não aconselhamos confeccionar peça com mistura de cores intensas e cores claras.

Antes de iniciar as operações de confecção das peças, deve-se testar e ajustar as máquinas com um retalho, e em seguida confeccionar uma peça piloto para análise.

A regulagem do ponto deve-se acompanhar a elasticidade do tecido para não ter efeito enrugado na peça.

Não utilizar linhas mais grossas que as recomendadas, pois estas aumentam a fricção com o tecido. Em caso de furos, reduzir a velocidade da máquina até uma velocidade aceitável.

| MÁQUINA | TIPO DE PONTO | TIPO DE LINHA | PTS/CM | TIPOS DE AGULHA |
|-----------|---------------|---------------------------------------|--------|------------------------------------|
| Interlock | 516 | | 6 | |
| Overloque | 504 | 100% Poliéster ou 70% Poliéster | 6 | FG/SUK ponta bola média 70Nm |
| Reta | 301 | + 30% Algodão | * | |
| Cobertura | 406 | | 5 | |